

## 101 Uso das preposições de e em



### A pergunta da vez

Quando devemos usar as preposições **de** ou **em**?

### Uma gota de gramática

O tema “Preposição” já foi abordado neste espaço (*Gotas* nº 64: “Quando se deve repetir as preposições?”, e nº 100: “Uso das preposições sob e sobre”).

Geralmente, é um tema pouco desenvolvido pelos gramáticos, embora o uso adequado das preposições seja fundamental tanto na elaboração de textos argumentativos/formais, quanto na de textos poéticos. Além disso, usar adequadamente a preposição é estabelecer relações do ponto de vista sintático e semântico.

A preposição **de** no seu sentido primitivo marca o lugar donde, de origem (“Ele é **de** boa família.” “Ela saiu **de** casa.”).

Pode-se dizer que essa preposição é bastante flexível. As relações estabelecidas por ela são diversas. Vejamos algumas:

- a) Assunto: Ele fala muito **de** futebol.
- b) Causa: A criança morreu **de** fome.
- c) Conteúdo: Tomei uma xícara **de** café.
- d) Lugar: Marta veio **de** Madri.
- e) Modo: O entrevistado olhou **de** frente o repórter.
- f) Tempo: O adolescente visitava a mãe **de** quando em quando.
- g) Preço: O caderno **de** dez reais será usado pela criança.
- h) Dimensão: O presidente disse que o prédio **de** dois andares não é dele.
- i) Posse: Esta blusa é **de** Paulo.
- j) Localização: A Justiça Federal **de** Brasília tem documentos que comprovam os crimes de “colarinho branco”.

Como vimos acima, a preposição **de** abarca várias relações e pode, em vários contextos, substituir outras preposições ou também ser substituída.

A preposição **em** desempenha um papel importante na descrição de ambientes e cenários. Além dessa função, essa preposição pode indicar as seguintes relações:

- a) Estado/Qualidade: Comprei um televisor **em** cores.
- b) Fim: O motorista saiu **em** socorro da vítima.
- c) Lugar: A esposa só fica **em** casa aos domingos.
- d) Modo: Os alunos saíram **em** grupo.
- e) Tempo: O turista fez a viagem **em** dois dias.

Vejam uma pergunta da leitora do *Gotas*:

“Gostaria de saber qual a frase correta:

- 1. Os documentos estão **na** posse do réu?
- 2. Os documentos estão **em** posse do réu? ou
- 3. Os documentos estão **de** posse do réu?”.

Podemos dizer que as frases 1 e 2 estão corretas.

- 1. Os documentos estão **na** [**em** + a] posse do réu.
- 2. Os documentos estão **em** posse do réu.

Nessas duas frases, o sentido é: “estão em poder de alguém”.

- 3. Os documentos estão **de** posse do réu.

Na elaboração dessa frase (nº 3), o sentido tornou-se estranho. Vejam:

O sujeito nessa frase é: “Os documentos”. Causa estranheza! Isso porque “quem tem a posse do réu são os documentos?!”. Se o sujeito pretendido é “o réu” e se é ele quem tem a posse dos documentos, isto é, se os documentos estão em seu poder, e não o contrário, essa frase teria de ser outra, por exemplo: “O réu está **de** posse dos documentos”. ou “**De** posse dos documentos está o réu.”

O problema dessa frase não se relaciona com o uso da preposição **de**, mas com a definição de qual é o sujeito da oração.

## QUESTÕES BEM PRÁTICAS PARA VOCÊ

1) Marque a alternativa em que houve incorreção no uso das preposições **em** ou **de**:

- a) O Ministério Público Federal **de** Brasília fez uma devassa nas contas do senador.
- b) No Tribunal, o magistrado está **em** posse dos documentos para decidir a ação.
- c) **De** posse do juiz está a documentação.
- d) “Um dia, vivi a ilusão **de** que ser homem bastaria [...]”.
- e) “Volto ao jardim, com certeza [**de**] que devo chorar [...]”.
- f) **De** posse dos documentos está o réu.

## RESPOSTAS ÀS QUESTÕES

1) letra c.